

Extrait du Blog Inês Paz

<http://www.inespaz.pro.br>

Preconceito

# **TST CONDENA BRADESCO POR HOMOFOBIA. BANCO TERÁ QUE PAGAR 1, 3 MILHÃO A EX-FUNCIONÁRIO**

- Postagens -

Date de mise en ligne : sábado 25 de abril de 2009

## **Description :**

Banco demitiu funcionário por justa causa, motivado por preconceito e homofobia.

---

**Blog Inês Paz**

---

Segundo o tribunal, o Bradesco, em sua defesa, alegou que não houve qualquer tipo de discriminação, e que o motivo pelo qual Antonio havia sido demitido foi o descumprimento de normas da sua política de crédito e a liberação de recursos "de forma incorreta, sem a devida análise, provocando irregularidades operacionais deveras relevantes", com "operações acima da capacidade de pagamento dos tomadores".

Já Antonio afirma que "cumpria com facilidade as metas [da empresa]" e que, seus colegas, ligavam para ele e pediam "parem de ficar produzindo porque não to conseguindo cumprir aqui". "Também chegavam a dizer 'aquele veado cumpre as metas, por que não posso cumprir?'. Até nisso eu sofria. Meu colega ficava contra mim, porque ele os jogava contra mim", disse.

Segundo o advogado de Antonio, a juíza da primeira instância identificou que não havia mais clima para que o ex-gerente fosse reintegrado ao banco. Sendo assim, foi determinando que ele receba os vencimentos em dobro, desde 2004, quando foi demitido, até quando o Bradesco não puder mais recorrer.

Como Antonio recebia R\$ 5 mil, o valor de cada salário passaria para R\$ 10 mil. "Chega a esse valor alto porque, de 2004 até 2009, dá 60 meses aproximadamente, o que daria R\$ 600 mil de vencimentos, mais R\$ 200 mil de indenização, que dá R\$ 800 mil. Com a correção aproximadamente, nós colocamos R\$ 1 milhão e com mais um prazo de dois anos até trânsito e julgado [fim dos recursos] do processo mais R\$ 300 mil. Foi o cálculo estimado que fizemos", disse o advogado, que considera difícil, mas não descarta a possibilidade de haver uma reforma no julgado.

Durante o processo indenizatório, Antonio conseguiu encontrar várias testemunhas para comprovar que sofria de homofobia. "Essa causa não é minha. As empresas têm de pensar duas vezes antes de fazer uma desgraça dessa com uma pessoa", declarou.

De acordo com a assessoria de imprensa do Bradesco, o banco irá recorrer da decisão, e não comenta assuntos que ainda estão sob a esfera judicial.

Fonte: Folha on line

*Post-scriptum* :Materia publicada originalmente no site [Em Dia com a Cidadania](#).